



Este trabalho tem a finalidade de refletir sobre o processo de construção da identidade do negro e da negra na Pastoral Afro-brasileira e como se constitui o caminho de conscientização quanto à negritude. Para tanto, faz-se necessário a compreensão de alguns termos fundamentais: identidade, afro-descendente, negritude, Pastoral Afro. A percepção do modo como esses elementos se entrelaçam nos ajuda a perceber que o caminho de conscientização e formação de uma identidade afro-descendente é um processo a ser construído.

A partir de ricas experiências no seio da Igreja como os APNs (Agentes de Pastoral Negros), GRENI (Grupo de Reflexão dos Religiosos Negros e Indígenas), Instituto Mariama e outros, percebemos que esses são espaços decisivos na via eclesial que muito colaboram no processo de construção da identidade do povo afro-descendente. São grupos de ação diretamente ligados à Pastoral Afro-Brasileira que, em comunhão com a Igreja, buscam tecer um novo olhar de sociedade na ótica da negritude.

No presente trabalho mostramos como a Pastoral Afro-brasileira contribui nesse processo de construção identitária e na auto-afirmação dos afro-descendentes quanto ao ser negro e negra, no que diz respeito à valorização de suas raízes africanas.

[Leia o artigo na íntegra.](#)

**Imagem: Paulo Fortes**